

CENTRO INTEGRADO DE TERAPIAS ENERGÉTICAS - CITE
BIOCORPUS
ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

ACUPUNTURA APLICADA AO
TRATAMENTO DA ASMA

PAULO GUSTAVO ALVES DE MELO

Recife
2002

CENTRO INTEGRADO DE TERAPIAS ENERGÉTICAS - CITE
BIOCORPUS
ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

ACUPUNTURA APLICADA AO
TRATAMENTO DA ASMA

Paulo Gustavo Alves de Melo

Orientador: Prof. José Heitor Alves Casado Filho

Monografia apresentada
como requisito à conclusão
do Curso de Especialização
em Acupuntura pela
Biocorpus – Centro Integrado
de Terapias Energéticas –
CITE.

Recife
2002

Aos meus pais, Edmilson e Luíza e a todos que me ajudaram.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me dar paciência e perseverança;

Aos meus Pais, meus agradecimentos por tudo que fizeram por mim e pela maneira a qual me conduziram na vida;

Aos meus Familiares por nossos momentos de descontração;

Aos meus amigos acupunturistas, Sabrina e Tereza pelos momentos felizes e sufocos passados e superados juntos;

Ao meu orientador Prof. José Heitor Casado por seu empenho e dedicação ao curso e a minha monografia. E também por sua compreensão e esclarecimentos a mim prestados;

SUMÁRIO

RESUMO	7
INTRODUÇÃO	8
ETIOLOGIA	9
DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO	13
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

RESUMO

Considerando – se a alta prevalência da Asma na população Mundial e a dificuldade de se achar um tratamento rápido e eficaz para sua cura, objetivou – se pesquisar através da Literatura da Medicina Tradicional Chinesa, um tratamento com a Acupuntura aplicada à Asma.

INTRODUÇÃO

Apesar de ser apontada como uma doença comum e estudada há bastante tempo, a Asma pode ser considerada uma das maiores causas de mortalidade infantil. Atingindo também, uma camada considerável da população adulta que, ao longo dos anos, vem aumentando cada vez mais a sua incidência na população Mundial. Sabe – se, porém, que com o progresso dos centros urbanos, o aumento descontrolado da frota de veículos e indústrias, haverá uma grande contribuição para o aumento da poluição, conseqüentemente, mais alérgenos circularão pela atmosfera. Sem contar com a produção cada vez maior de produtos artificiais, incidentes em nossa alimentação.

Todos estes fatores contribuem imensamente com o alastramento desta doença junto à população.

ETIOLOGIA

Segundo MACIOCIA, 1996, pode – se observar diferentes tipos de asma classificadas em cinco grupos, abaixo discriminados:

Asma de Início Precoce: Ocasionalada depois de repetidas invasões de vento externo provocando infecções no tórax.

Asma de Início Tardio: Desencadeada através de dietas irregulares, excesso de trabalho e atividade sexual, invasões de vento externo e ainda, estresse emocional.

Asma Alérgica: Oriunda da deficiência dos Sistemas de Defesa do Qi do Pulmão e do Rim, e através do Vento.

Asma relacionada a Padrões do Fígado.

Asma relacionada às Emoções.

Asma de Início Precoce

As Literaturas da Medicina Tradicional Chinesa nos leva a crer que, a asma de início precoce observada principalmente durante a infância, pode – se originar de um quadro geral de fraqueza no corpo causada por doenças, tais como: Coqueluche, Sarampo e Pneumonia. Como também, através de invasões de Vento – Frio ou Flegma – Calor classificados como fatores patogênicos externos.

Tal invasão de Vento – Frio atua prejudicando o Fluxo homogêneo do Qi do Pulmão, a pele e os pêlos, acarretando no fechamento dos poros. Com o Pulmão e o sistema defensivo superficial debilitados, o Qi do Pulmão ficará estagnado não descendendo para o Estômago e nem para o Coração, trazendo como conseqüências: Gastrite, Refluxo alimentar, Asia (na qual, são comumente associados ao quadro clínico de um asmático na Medicina Ocidental), falha no controle dos Vasos Sangüíneos e na harmonia dos Meridianos.

Por sua vez, o Flegma – Calor atua transformando – se em umidade, existente há muito tempo concentrado nos Pulmões, bloqueando a passagem de ar e causando enfraquecimento do Qi dos Pulmões e, assim, apresentando respiração rápida e curta, voz forte e grossa e tosse com expectoração amarela e espessa. A sua permanência no Pulmão, provocará uma sensação sufocante no tórax. Febre, inquietude e secura na boca são causadas devido à presença do calor do Fogo.

São sinais de Flegma – Calor: revestimento amarelo espesso, pulso rolante e rápido.

Asma de Início Tardio

Caracterizada principalmente por deficiência do Baço / Pâncreas, este tipo de asma é facilmente associado às seguintes características:

Dieta irregular com o consumo excessivo de alimentos ácidos, gordurosos e frios. Causando uma deficiência do Baço / Pâncreas, que acarretará na formação de mucosidade;

Cansaço devido a excesso de trabalho ou atividade sexual excessiva. Tais fatores influenciarão na deficiência do sistema de defesa do Rim, na qual contribuirá para a instalação de Vento nos Brônquios;

Estresse emocional comuns ao cotidiano (Ansiedade, Preocupação, Tensão, Melancolia) caracterizando a Asma Fígado ;

Fatores Patogênicos Externos (Vento – Frio ou Flegma – Calor).

Asma Alérgica

Apresentando dois fatores como fundamentais, a asma alérgica caracteriza – se por:

Deficiência do Sistema de Defesa do Qi do Pulmão e do Rim;

Vento.

O Rim tem papel importantíssimo na defesa do nosso organismo através do sistema imunológico (pois as células imunológicas de defesa são originárias da Medula, que é regida pela Essência do Rim). Não só por influenciar o sistema imune através da conexão entre o Yang do Rim e o Qi de Defesa, mas também por apresentar uma íntima relação entre a sua Essência com os Meridianos do Vaso – Governador, Vaso – Penetração e Vaso – Concepção. Que são responsáveis pela proteção dos fatores patogênicos externos. Obviamente por ser uma das primeiras portas de acesso dos fatores patogênicos externos ao interior do organismo, o Pulmão desempenha também um importante papel de defesa. Pois uma vez deficiente, servirá igualmente como um agente causador, no momento que a hiper – reatividade imunológica, considerada um dos pontos de partida para as crises de asma, é oriunda da deficiência do sistema de defesa do Qi do Rim e do Pulmão.

Por sua vez, o Vento como manifestação da asma, é comumente associado a um tipo de vento externo crônico que se aloja nos brônquios, causando broncospasmos. Porém, este fato pode ser explicado pois, o “ Vento ” alojado nos brônquios é Não – Substancial. A mucosidade verificada nos broncospasmos não pode ser considerada como agente causador, pois, ao se verificar um Raio – X, não se observa tal formação capaz de obstruir a passagem do ar. Desta forma, não obtendo (o Raio – X) valor diagnóstico. Portanto esta

causa, pode ser atribuída ao Vento uma vez que trata – se de um agente Não – Substancial alojado nos brônquios, obstruindo a passagem do ar.

Mas ainda sim, o principal fator causador da asma está na deficiência dos sistemas de defesa do Qi do Pulmão e do Rim, permitindo a invasão do Vento e, conseqüentemente, crises de broncospasmos. Até que esta deficiência seja controlada, o Vento (alojado nos brônquios) não poderá ser extinguido.

Asma relacionada a Padrões do Fígado

O Fígado também pode servir como fator causal para a asma. Tanto na precoce, como na tardia, através de condições de estresse emocional que o afeta diretamente. Tal causa poderá estar relacionada aos seguintes fatores:

Estagnação do Qi do Fígado, impossibilitando a descendência do Qi do Pulmão, no momento em que o Qi rebelde do Fígado pressiona o tórax;

Esta impossibilidade pode também ser gerada pelo Fogo do Fígado. Que irá secar os fluidos corpóreos no Pulmão;

Uma deficiência no Yin do Fígado poderá gerar uma falha na nutrição dos Rins, conseqüentemente, o Yin do Rim estando deficiente provocará uma secura nos Pulmões.

Por fim, Problemas emocionais, tais como: raiva reprimida, frustração e ressentimento durante um longo período. Provocando a estagnação do Qi do Fígado que, após alguns anos, pode transformar – se em Fogo do Fígado.

A tristeza poderá ainda, provocar a deficiência do Yin do Fígado que, por sua vez, falhará na nutrição dos Rins fazendo com que os mesmos não o retenham. Este, devido a sua deficiência, poderá provocar uma secura no Pulmão.

Asma relacionada à Emoções

As emoções são estímulos mentais que influenciam em nossa vida afetiva. Estas tornam – se a causa da doença quando são excessivas e / ou prolongadas. Raramente um indivíduo livra – se de uma sensação de Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, entre outras. Desta forma, tal emoção irá perturbar a mente desencadeando a Doença. Em contrapartida, a mesma energia mental que produz e nutre as emoções excessivas, pode ser utilizada para fins criativos e satisfatórios.

Para a Medicina Chinesa, as emoções (Como Causa da Doença) são estímulos mentais que prejudicam a Mente, a Alma Etérea e a Alma Corpórea na qual, através delas, modificam o equilíbrio entre os órgãos internos e a harmonia do Qi e do Sangue. Várias Teorias discutiram correlações entre as emoções e os órgãos Yin. Porém, a mais recente delas classificou – as da seguinte forma:

Raiva (frustração e ressentimento) afetando o Fígado ;

Alegria afetando o Coração;

Preocupação afetando os Pulmões e o Baço / Pâncreas;

Pensamento forçado afetando o Baço / Pâncreas;

Tristeza (e Pesar) afetando os Pulmões;

Medo afetando os Rins;

Trauma afetando os Rins e o Coração;

Amor afetando o Coração;

Ódio afetando o Coração e o Fígado;

Ânsia (desejo) afetando o Coração ;

Culpa afetando os Rins e o Coração.

Posteriormente, FEI BO XIONG (1800 – 1879) admitiu que todas as emoções, além de afetarem diretamente os órgãos correspondentes, afetam indiretamente o coração, pois este abriga a Mente. Como citado anteriormente, a preocupação e a tristeza (pesar) atuam diretamente sobre os Pulmões. Isto não significa que algumas das outras emoções citadas não influenciem indiretamente sobre os Pulmões.

Segue abaixo descrito a maneira como atua sobre os Pulmões determinada emoção:

Preocupação: provoca estagnação de Qi, afetando os Pulmões, acarretando numa respiração superficial, sensação desconfortável no tórax, dispnéia moderada, ombros tensos, tosse seca e tez pálida.

Tristeza: de acordo com o livro SIMPLE QUESTIONS, a tristeza afeta os Pulmões via Coração, uma vez que estão localizados no Triplo Aquecedor Superior. Os Pulmões governam o Qi, e a tristeza e o pesar esgotam – no. Manifestando – se muitas vezes na qualidade fraca do Pulso, nas duas posições frontais esquerda e direita (Coração e Pulmões). Outras manifestações incluem: Voz fraca, fadiga, tez pálida, dispnéia moderada, choro e sensação de opressão no tórax. Nas mulheres, uma deficiência do Qi do Pulmão proveniente de tristeza ou pesar muitas vezes gera deficiência de Sangue e amenorréia.

DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO

O tratamento para a asma distingue – se nos seus diversos tipos como descritos abaixo :

O primeiro visando trabalhar o período de crises agudas, na qual observa – se dois principais padrões : Vento – Frio e Flegma – Calor .

VENTO - FRIO

Segundo MACIOCIA, 1996, pode – se ainda distinguir este padrão em duas linhas de tratamento: Com transpiração e Sem transpiração.

Com transpiração

Principais Manifestações Clínicas: Transpiração branda, crises asmáticas com dispnéia e broncospasmos, menos sibilos, poucos tumores, face pálida e sensação de pressão no tórax.

Procedimento: Aliviar o Exterior, a Asma e a Mente. Harmonizar o Qi de Defesa e de Nutrição.

Pontos:

B12 e B13 para expelir o Vento e restabelecer a descendência do Qi do Pulmão ;

VC22 para descender o Qi do Pulmão e cessar a asma, pacificando a respiração ;

P6 utilizado principalmente para interromper as crises agudas ;

DingChuan (extra) muito importante para pacificar a respiração ;

E36 e BP6 harmoniza o Qi de Defesa e de Nutrição ;

C7 e VC15 são muito importantes pois acalmam a Mente. Além de restabelecer a descida do Qi do Coração e do Pulmão, auxiliando na respiração.

VG14 , P7 e IG4 acalma a asma, elimina o Vento – Frio e clareia o Pulmão.

Sem Transpiração

Principais Manifestações Clínicas: Broncospasmo e dispnéia seguida de dificuldades na expiração. Frio, espirro, tosse.

Procedimento: Acalmar a Mente e a asma, expelir o Vento – Frio e aliviar o exterior.

Pontos:

B12, B13, VC15, VC22, P6, P7, C7 e DingChuan já citados anteriormente e com o mesmo princípio ;

VB20 e VB21 trabalhando no relaxamento do pescoço e ombros. Usado para liberar o Ombro – Cintura importante na respiração;

O VB21 também auxilia na descendência do Qi.

FLEGMA – CALOR

Principais Manifestações Clínicas: Febre, aversão ao frio, cefaléias, asma, sede, pressão no tórax, broncospasmos com sibilos altos, tosse em latido, inquietação mental.

Procedimento: Descender o Qi do Pulmão, expelir o Vento – Calor, aliviar o Exterior e acalmar a Mente e a asma.

Pontos:

P5 para reduzir o Flegma – Calor e acalmar a asma;

P1, P7 e B13 descendem o Qi do Pulmão;

P6 para cessar as crises agudas;

P11 para expelir o Flegma – Calor, aliviando a garganta;

C7, VC15 e DingChuan já citados anteriormente;

VC22 para descender o Qi e dissolver o Flegma.

Quanto ao segundo tipo, que se verifica no intervalo entre uma crise e outra, dá – se ênfase a cura da raiz do problema. Ou seja, o tratamento é baseado na *Tonificação dos Sistemas de Defesa do Qi do Pulmão e do Rim*, e ao mesmo tempo, na *expulsão do Vento* que é a manifestação do Padrão, fazendo descender o Qi do Pulmão.

Procedimento: Acalmar a Mente, tonificar os Sistemas de Defesa do Qi do Pulmão e do Rim, restabelecer a descida do Qi do Pulmão, tonificar o Baço / Pâncreas na asma tardia.

Pontos:

Para tonificar os Sistemas de Defesa do Qi do Pulmão e do Rim temos: B13, B23, B52, VC4 e VC8, R16 e P9;

Visando restabelecer a descida do Qi do Pulmão utilizaremos: P5 e P7, B13 e VC17;

C7, VG19, VG24 e VC15 para acalmar a Mente;

E36 e E40, VC12, B20 e B21 para tonificar o Baço / Pâncreas.

Outros Pontos:

- Pontos para asma persistente : VG12, B43.

No terceiro tipo, discutiremos os três padrões encontrados na Asma Fígado.

Estagnação do Qi do Fígado afetando os Pulmões: Dar – se – á em ocasiões de estresse emocional, distensão e opressão no tórax e no hipocôndrio. Com relação à linha de tratamento, procura – se sedar o Fígado, regulando o Qi, restaurando o Qi do Pulmão e finalmente, acalmando a Mente.

Pontos:

BP4 e CS6 utilizam – se estes pontos combinados entre si para se obter um alívio na plenitude do tórax, para abrir o Meridiano Vaso – Penetração. E ainda como característica do CS6 podemos afirmar que ele acalma a Mente e trabalha o Qi do Fígado ;

F14 e B18 para movimentar – mos o Qi do Fígado;

VC17 para fazer o Qi do tórax circular e o Qi do Pulmão descender.

Fogo do Fígado prejudicando os Pulmões: Observa – se broncospasmos com fortes ruídos, irritabilidade, propensão à raiva, crises geradas por estresse emocional, sabor amargo, sede, plenitude e distensão no tórax e no hipocôndrio. Trabalharemos na contenção do fogo e do Qi rebelde, limpando o Fígado, descendendo o Qi do Pulmão e acalmando a Mente.

Pontos:

F2 para acalmar o Fogo do Fígado;

F14 e B18 movendo o Qi e clareando o Fogo do Fígado;

CS6 para facilitar a respiração e acalmar a Mente;

P7 para descender o Qi do Pulmão.

Yin do Fígado deficiente: Caracteriza – se por crises infreqüentes à noite, olhos secos com visão borrada, garganta e tosses secas, distensão no tórax e hipocôndrio. É importante tonificar o Yin do Fígado, circulando o Qi do Fígado, restabelecer a descida do Qi do Pulmão e acalmar a Mente.

Pontos:

F8 e VC4 para nutrir o Fígado;

BP6 e R3 para trabalhar o Yin do Rim, que ajudará a nutrir o Yin do Fígado;

CS6 e BP4 para abrirem os vasos de conexão Yin, nutrindo o sangue do Fígado, abrindo o tórax e acalmando a Mente.

CONCLUSÃO

Não é a toa que a Asma é uma das patologias mais difíceis de serem tratadas. Pois, é compreendida por uma complexidade de fatores patogênicos dos

quais, são muito difíceis (para não dizer impossível) de serem controlados pelo clínico. Isto se dá devido a má qualidade de vida das pessoas do mundo moderno, no momento em que, com o passar dos dias, tornam – se escravos da competitividade do mercado de trabalho, proporcionando – lhes uma vida sob muita pressão, cobranças e estresses emocionais. Vale salientar também, a introdução desenfreada de produtos artificiais em nossa dieta, na qual, constitui um dos fatores etiológicos mais importantes da doença.

Portanto, é preciso que as pessoas portadoras desta patologia conscientizem – se e imponham limitações sobre si, para que, de alguma forma alcancem uma melhor qualidade de vida, concomitantemente ao tratamento, visando à cura desta doença.

É difícil. Mas é necessário!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MACIOCIA, giovanni. “A prática da Medicina Chinesa.” (Tratamento de Doenças com Acupuntura e Ervas Chinesas), SÃO PAULO, ROCA, 1996.

- XINNONG, cheng. "Acupuntura e Moxibustão Chinesa." SÃO PAULO, ROCA, 1996.
- SINTEIN WEN, ton. "Acupuntura Clássica Chinesa."